

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCAJUBA Edital Nº 01/2020 – PMM

ENGENHEIRO AGRÔNOMO

Nome do Candidato: _____
Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se, além desta PROVA, você recebeu o seu CARTÃO RESPOSTA destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
2. Confira se o seu número de inscrição, nome e data de nascimento constam no seu CARTÃO RESPOSTA. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que este proceda o registro na ata de sala.
3. Somente em caso de urgência peça ao fiscal para ir ao banheiro, sempre acompanhado do fiscal itinerante, devendo, no percurso, permanecer de máscara e absolutamente calado, podendo, nesse momento, sofrer revista com detectores de metais. Ao sair da sala, no término da sua prova, você deverá continuar de máscara e não poderá utilizar o banheiro.
4. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre os conteúdos da prova. Cabe, única e exclusivamente, a você interpretar e decidir sobre as questões de sua prova.
5. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, de máscara, aguardando até que todos concluam a prova para assinarem a ata de sala e saírem conjuntamente.
6. É obrigatória que você: preencha o cabeçalho desta prova, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA e o CARTÃO RESPOSTA, do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
7. Você deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da sua prova, por, no mínimo, 01 (uma) hora após o início da prova. Você somente poderá retirar-se da sala levando sua prova, nos últimos 60 (sessenta) minutos do horário determinado para o término da prova. A inobservância desses horários acarretará a eliminação do concurso.
8. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo no próprio cartão, que deverá ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois marcação de lápis não será considerada.
9. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
10. O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
11. O saco plástico recebido para guarda do material deverá, obrigatoriamente, ser colocado embaixo de sua carteira. O descumprimento dessa medida implicará na sua eliminação, constituindo tentativa de fraude.

Boa Prova!

Leia atentamente o texto a seguir para responder às questões de 1 a 8.

Precisamos falar de gordofobia

01 Diariamente, pessoas gordas e obesas saem de casa logo cedo e sabem
02 que vão encontrar pela frente desafios de todos os tipos: transporte público,
03 escritórios, restaurantes e outros ambientes que não estão preparados para
04 acomodá-las. Ainda pior: sabem também que vão ser alvo de piadas,
05 julgamentos e ouvir de muita gente que precisam emagrecer. Esse preconceito
06 tem nome. “Gordofobia é um neologismo para o comportamento de pessoas que
07 julgam alguém inferior, desprezível ou repugnante por ser gordo. Funciona como
08 qualquer outro preconceito baseado em uma característica única”, explica o Dr.
09 Adriano Segal, psiquiatra do Centro Especializado em Obesidade e Diabetes do
10 Hospital Alemão Oswaldo Cruz. “Apesar de o nome ser novo, é algo que sempre
11 existiu, a gula é até um pecado capital. Há estudos com universitários em que
12 afirmam preferir se casar com traficantes ou bandidos do que com obesos”, diz
13 o médico.

14 Em um mundo pouco adaptado a corpos gordos e em uma sociedade que
15 Institucionaliza o preconceito contra os donos desses corpos, navegar pelo
16 cotidiano traz desafios de diversas naturezas, dos mais simples aos mais
17 complexos. Comprar roupa, por exemplo, pode ser uma experiência desgastante
18 – emocionalmente, inclusive. A jornalista santista Flávia Durante conta que
19 começou a engordar depois da faculdade e, ao longo de dez anos, ganhou 30
20 quilos. Mesmo bem resolvida com seu corpo, ela tinha dificuldade em encontrar
21 roupas do seu agrado na pouca oferta do mercado. “Não deixei de fazer as coisas
22 por ter engordado. Ia à praia, usava biquíni normalmente. O problema era
23 encontrar peças que me servissem”, conta. Foi ali que viu que a exclusão sofrida
24 pelos gordos não se limita a uma rejeição social, o próprio mercado propaga isso
25 quando as marcas não querem ver seus produtos e m corpos gordos, ainda que
26 eles sejam uma parcela grande dos consumidores. Cansada da falta de opção e
27 dos padrões extremamente excludentes do universo da moda, Flávia criou a Pop
28 Plus Size, feira que, desde 2012, reúne em São Paulo expositores que fabricam
29 peças com manequins acima de 44 e pensadas para diversos tipos de corpo.
30 Mais que isso: denominada como “feira de moda e cultura plus size”, a Pop Plus
31 Size se posiciona como uma plataforma de fortalecimento da autoestima,
32 empoderamento e respeito à diversidade.

33 Uma das frequentadoras assíduas da Pop Plus é Patrícia, que se sente
34 muito bem com o próprio corpo, mas cita anos de terapia e a entrada para um
35 grupo de teatro como iniciativas que a ajudaram a gostar de si mesma. Na
36 adolescência e na infância, ela sofreu *bullying* por ser gorda, e a ignorância e o
37 preconceito se manifestaram de diversas formas ao longo de sua vida: foi
38 rejeitada pelas companheiras do time de vôlei, teve um relacionamento com uma
39 pessoa que não se deixava ser vista em público ao seu lado e chegou a ouvir em
40 uma entrevista de emprego para uma loja que não deveria nem se esforçar,
41 porque não haveria uniforme do tamanho dela. “No meu trabalho atual, reparam
42 e comentam sobre tudo que eu como”, conta. “Estou mudando a alimentação por
43 escolha pessoal e vejo que as pessoas ficam surpresas quando me veem
44 comendo vegetais. Já partem do princípio de que é porque quero emagrecer, me
45 dão parabéns. E não é.”

[...]

01 De acordo com o texto, a “gordofobia” é resultado de

- (A) um tipo de *bullying*.
- (B) um novo fenômeno.
- (C) um estigma social.
- (D) uma limitação física.

02 Do trecho *Em um mundo pouco adaptado a corpos gordos e em uma sociedade que institucionaliza o preconceito contra os donos desses corpos, navegar pelo cotidiano traz desafios de diversas naturezas, dos mais simples aos mais complexos* (linhas 14 a 17), entende-se que a sociedade tem tornado a “gordofobia”

- (A) oficial.
- (B) natural.
- (C) legal.
- (D) justa.

03 Para o autor do texto, o preconceito sofrido por pessoas gordas pode afetar

- (A) sua rotina.
- (B) seu humor.
- (C) sua alimentação.
- (D) sua autoestima.

04 De acordo com a norma, é possível o emprego enclítico do pronome se em

(A) *Foi ali que viu que a exclusão sofrida pelos gordos não se limita a uma rejeição social, o próprio mercado propaga isso quando as marcas não querem ver seus produtos em corpos gordos, ainda que eles sejam uma parcela grande dos consumidores* (linhas 22 a 26).

(B) *Mais que isso: denominada como “feira de moda e cultura plus size”, a Pop Plus Size se posiciona como uma plataforma de fortalecimento da autoestima, empoderamento e respeito à diversidade* (linhas 30 a 32).

(C) *Uma das frequentadoras assíduas da Pop Plus é Patrícia, que se sente muito bem com o próprio corpo, mas cita anos de terapia e a entrada para um grupo de teatro como iniciativas que a ajudaram a gostar de si mesma* (linhas 33 a 35).

(D) *... foi rejeitada pelas companheiras do time de vôlei, teve um relacionamento com uma pessoa que não se deixava ser vista em público ao seu lado e chegou a ouvir em uma entrevista de emprego para uma loja que não deveria nem se esforçar, porque não haveria uniforme do tamanho dela* (linhas 37 a 41).

05 A palavra **grifada** é artigo em

(A) *Em um mundo pouco adaptado a corpos gordos e em uma sociedade que institucionaliza o preconceito contra os donos desses corpos, navegar pelo cotidiano traz desafios de diversas naturezas, dos mais simples aos mais complexos* (linhas 14 a 17).

(B) *Foi ali que viu que a exclusão sofrida pelos gordos não se limita a uma rejeição social, o próprio mercado propaga isso quando as marcas não querem ver seus produtos em corpos gordos, ainda que eles sejam uma parcela grande dos consumidores* (linhas 23 a 26).

(C) *Cansada da falta de opção e dos padrões extremamente excludentes do universo da moda, Flávia criou a Pop Plus Size, feira que, desde 2012, reúne em São Paulo expositores que fabricam peças com manequins acima de 44 e pensadas para diversos tipos de corpo* (linhas 26 a 29).

(D) *... foi rejeitada pelas companheiras do time de vôlei, teve um relacionamento com uma pessoa que não se deixava ser vista em público ao seu lado e chegou a ouvir em uma entrevista de emprego para uma loja que não deveria nem se esforçar, porque não haveria uniforme do tamanho dela* (linhas 37 a 41).

06 É narrativo o trecho

(A) “Gordofobia é um neologismo para o comportamento de pessoas que julgam alguém inferior, desprezível ou repugnante por ser gordo. Funciona como qualquer outro preconceito baseado em uma característica única”, explica o Dr. Adriano Segal, psiquiatra do Centro Especializado em Obesidade e Diabetes do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (linhas 6 a 10).

(B) Em um mundo pouco adaptado a corpos gordos e em uma sociedade que institucionaliza o preconceito contra os donos desses corpos, navegar pelo cotidiano traz desafios de diversas naturezas, dos mais simples aos mais complexos (linhas 14 a 17).

(C) Mais que isso: denominada como “feira de moda e cultura plus size”, a Pop Plus Size se posiciona como uma plataforma de fortalecimento da autoestima, empoderamento e respeito à diversidade (linhas 30 a 32).

(D) Na adolescência e na infância, ela sofreu bullying por ser gorda, e a ignorância e o preconceito se manifestaram de diversas formas ao longo de sua vida: foi rejeitada pelas companheiras do time de vôlei, teve um relacionamento com uma pessoa que não se deixava ser vista em público ao seu lado e chegou a ouvir em uma entrevista de emprego para uma loja que não deveria nem se esforçar, porque não haveria uniforme do tamanho dela (linhas 35 a 41).

07 Em *Já partem do princípio de que é porque quero emagrecer, me dão parabéns. E não é.* (linhas 44 e 45), o ponto que separa os enunciados expressa

(A) ênfase.

(B) humor.

(C) suspense.

(D) hesitação.

08 Em *Estou mudando a alimentação por escolha pessoal e vejo que as pessoas ficam surpresas quando me veem comendo vegetais* (linhas 42 a 44), sem alterar o tipo de relação semântico-discursiva que há entre as ideias expressas pelos enunciados que liga, o conector e poderia ser substituído por

(A) portanto.

(B) então.

(C) mas.

(D) pois.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

09 A Segurança do Windows 10 inclui um programa antivírus chamado Microsoft

(A) Defender Antivírus.

(B) Teams Defender.

(C) Global Antivírus.

(D) Internet Security.

10 O recurso do Windows 10 que permite o uso do computador por um usuário cego ou deficiente visual sem um mouse para realizar tarefas comuns, navegação na Internet, além de leitura e escrita de e-mails, é o

(A) leitor.

(B) tradutor.

(C) narrador.

(D) talkback.

11 O atalho de acessibilidade para inverter as cores na tela no Windows 10 é

(A) Ctrl + Alt + F.

(B) Ctrl + Alt + I.

(C) Ctrl + Alt + L.

(D) Ctrl + Alt + R.

12 Para realizar uma pesquisa avançada de imagens no Google, podem ser utilizados os filtros

(A) nível de leitura, proporção, cor, direitos de uso, tipo de arquivo.

(B) região, cor, safeSearch, direitos de uso, tipo de arquivo.

(C) tamanho, site, safeSearch, direitos de uso, posição da imagem no site.

(D) tamanho, proporção, safeSearch, direitos de uso, tipo de arquivo.

13 Sobre os recursos de navegação privada no Google Chrome, julgue verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir.

I. O Chrome guarda o histórico de navegação, os cookies, os dados de sites e as informações introduzidas nos formulários.

II. Os arquivos transferidos e os marcadores criados são excluídos.

III. As atividades realizadas nos Websites são ocultadas dos provedores de serviços de Internet.

A sequência correta é

(A) I-V; II-V; III-V.

(B) I-F; II-V; III-V.

(C) I-F; II-F; III-F.

(D) I-V; II-F; III-F.

14 Sobre o recurso de verificação de acessibilidade do Word 2019, julgue verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir.

I. É possível incluir um texto alternativo com todos os elementos visuais.

II. É possível adicionar um texto de hiperlink significativo.

III. O verificador de acessibilidade identifica se o contraste é suficiente para as cores de tela de fundo e texto.

A sequência correta é

(A) I-V; II-V; III-V.

(B) I-F; II-F; III-F.

(C) I-F; II-V; III-V.

(D) I-V; II-V; III-F.

15 A função do Excel 2019 que aplica critérios a células em vários intervalos e conta o número de vezes em que todos os critérios são atendidos é

(A) CONT.SE.

(B) CONT.SES.

(C) CONT.VALORES.

(D) CONT.INTERVALOS.

16 No PowerPoint 2019, os tipos Lista, Processo, Ciclo, Hierarquia, Relação, Matriz e Pirâmide são layouts disponíveis na escolha para o elemento

(A) marcador de gráficos.

(B) imagem WordArt.

(C) gráfico SmartArt.

(D) layout de artes.

NOÇÕES DE MEIO AMBIENTE

17 “No Brasil, a avaliação de impacto ambiental e o licenciamento de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras constituem instrumentos para a execução da Política Nacional de Meio Ambiente, Lei nº 6938/1981”.

(<http://pnla.mma.gov.br>).

Durante o processo de licenciamento ambiental, são usados vários instrumentos de gestão ambiental, como o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). Esses procedimentos são exigidos na(s)

(A) Licença de Operação (LO).

(B) Licença de Instalação (LI).

(C) Licença Prévia (LP).

(D) Licença de Operação (LO), Licença de Instalação (LI), Licença Prévia (LP).

18 A Lei nº 47/1972, que institui o Código de Postura do Município de Mocajuba, em seu Título III, Capítulo I, que trata da moralidade e do sossego, Art. 60, prevê que “é expressamente proibido perturbar o sossego público com ruídos ou sons excessivos, evitáveis, tais como

- I. Os de buzinas, clarino, tímpanos, campainhas ou quaisquer outros aparelhos;
- II. Os de morteiros, bombas e demais fogo ruidoso;
- III. Os batuques, congadas e outros divertimentos congêneres sem licença das autoridades;
- IV. Os de apitos ou silvos de sereira de fábricas, a cimas ou estabelecimentos outros, por mais de 60 segundos ou depois das 18 horas.

Estão corretos os itens

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e IV, somente.
- (C) II, III e IV, somente.
- (D) I, II e III, somente.

19 A poluição sonora é considerada um problema de saúde pública, pois apresenta inúmeras consequências à saúde do ser humano. “Além dos danos à audição, o ruído causa perturbação e desconforto, prejuízo cognitivo, distúrbios do sono e doenças cardiovasculares”.

(<http://www.proacustica.org.br>).

De acordo com a NBR 10152, a relação correta entre o local e o nível aceitável é de

- (A) 40 a 50 dB para ambientes das escolas (salas de aula e laboratórios).
- (B) 40 a 60 dB para ambientes de restaurantes.
- (C) 35 a 65 dB para ambientes de igrejas e templos.
- (D) 35 a 55 dB para ambientes de hospitais (áreas de apartamento, enfermaria, berçários e centro cirúrgico).

20 A Comissão Mundial para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento da Organização das Nações Unidas elaboraram um documento denominado “Nosso Futuro Comum” no ano de 1987. Esse documento, também conhecido como Relatório Brundtland, apresenta um dos conceitos mais difundidos de desenvolvimento sustentável, que é o seguinte:

- (A) o processo de reconhecimento e clarificações de conceitos, objetivando o desenvolvimento das habilidades e modificando as atitudes em relação ao meio.
- (B) aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às próprias necessidades.
- (C) conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas.
- (D) processo por meio do qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente.

21 “A Política Nacional do Meio Ambiente tem por objetivo a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, no País, condições ao desenvolvimento sócio-econômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana” (**LEI Nº 6.938/1981**). Para efeito dessa Lei, consideram-se os seguintes princípios (dentre outros):

- I. racionalização do uso do solo, do subsolo, da água e do ar;
- II. planejamento e fiscalização do uso dos recursos ambientais;
- III. abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- IV. controle e zoneamento das atividades potencial ou efetivamente poluidoras.;

Estão corretos os itens

- (A) II, III e IV, somente.
- (B) I, II e IV, somente.
- (C) I, II e III, somente.
- (D) I, II, III e IV.

22 Um dos grandes problemas ambientais na atualidade é a poluição dos recursos naturais, como a água, o ar, o solo. A poluição do ar, por exemplo, pode causar graves problemas de saúde ao ser humano, além de inúmeros problemas ambientais, como

- (A) a formação da chuva ácida.
- (B) a redução da absorção do CO₂ pelos vegetais.
- (C) a intensificação da lixiviação.
- (D) o aquecimento global induzido pelas emissões de O₃ e CH₄.

23 A emissão excessiva ou obstrutiva de luz artificial é considerada poluição luminosa. Esse tipo de poluição é capaz de interferir na dinâmica dos ecossistemas, além de reduzir a visibilidade das estrelas, iluminar a atmosfera de ambientes urbanos e originar efeitos negativos na saúde humana, como

- I. confundir o ritmo circadiano, influenciando os padrões de sono, temperatura e produção de hormônios;
- II. influenciar o comportamento celular do organismo humano, oferecendo risco de desenvolvimento de câncer;
- III. atuar de modo permanente nos neurônios, afetando o humor e a cognição e causando doenças degenerativas;
- IV. comprometer diretamente a unidade básica do sistema nervoso, impedindo a propagação as atividades elétricas.

Está/Estão correto(s) o(s) item(ns)

- (A) I e III.
- (B) II e IV.
- (C) I, apenas.
- (D) II, apenas.

24 Na floresta, as copas das grandes árvores impedem ou diminuem a passagem da luz solar para o solo. Assim, algumas plantas pequenas, como as bromélias e as orquídeas, utilizam os galhos e caules dessas árvores para viver, sem retirar delas nutrientes, apenas como estratégia para desfrutar da luz do sol. A relação ecológica existente entre essas plantas pequenas e as grandes árvores é camada de

- (A) protocooperação.
- (B) amensalismo.
- (C) mutualismo.
- (D) epifitismo.

LEGISLAÇÕES MUNICIPAL

25 De acordo com a Lei Orgânica do Município de Mocajuba, constituem alguns dos seus fundamentos básicos, os seguintes:

- (A) a autonomia, a sustentabilidade e a responsabilidade social.
- (B) a dignidade da pessoa humana, o centralismo político e a autonomia administrativa.
- (C) a soberania, a cidadania e a dignidade da pessoa humana.
- (D) o pluralismo político, a intervenção econômica e a cidadania.

26 O Plano de Cargos e Salários da Prefeitura Municipal de Mocajuba, instituído pela Lei de número 2125/06, considera o princípio

- (A) da gestão democrática como valorização do desempenho em tarefas colegiadas.
- (B) da eficiência como premissa da quantificação da produtividade.
- (C) da efetividade por meio da qualidade do seu desempenho em equipe.
- (D) do merecimento para ingresso e desenvolvimento na carreira.

27 Como determina a Lei Orgânica Municipal, constitui atribuição do Município de Mocajuba

- (A) dispor sobre os serviços de cemitério.
- (B) adquirir ou permutar bens do domínio privado, quando do interesse municipal, e doá-los a correligionários políticos, de acordo com a lei.
- (C) adquirir bens, com exceção os que se dão por meio de desapropriação.
- (D) planejar o uso e a ocupação do solo fértil em seu território, especialmente na zona rural.

28 De acordo com o Plano de Cargos e Salários da Prefeitura de Mocajuba, o provimento dos cargos pode se dar em caráter

- (A) de confiança, definidos legalmente pelo chefe do poder executivo.
- (B) permanente e/ou temporário.
- (C) permanente ou temporário, obrigatoriamente definido pela câmara de vereadores do município.
- (D) prioritariamente em caráter de estabilidade pela Consolidação das Leis Trabalhistas.

29 Como determina a Lei Orgânica Municipal, a criação dos Distritos far-se-á por Lei Municipal, observado o seguinte princípio:

- (A) existência de, pelo menos, uma escola pública.
- (B) população estimada de 500 (quinhentos) a 1000 (hum mil) habitantes na área do pretense distrito.
- (C) centro urbano em constituição com número de casas superior a 20 (vinte).
- (D) a existência de uma Unidade de Pronto Atendimento em Saúde, em funcionamento.

30 De acordo com o Plano de Cargos e Salários da Prefeitura de Mocajuba, a nomeação para o exercício da função de confiança compete ao

- (A) poder legislativo municipal e deverá recair exclusivamente em pessoa com experiência técnica no cargo.
- (B) prefeito municipal e deverá recair preferencialmente em pessoa com experiência administrativa.
- (C) prefeito municipal e deverá recair preferencialmente em pessoa com experiência política.
- (D) governador do Estado e deverá recair preferencialmente em pessoa com experiência administrativa.

31 De acordo com a Lei Orgânica do Município de Mocajuba, o registro, a captura e a vacina de animais, com vistas à erradicação da raiva e outras moléstias constitui atribuição

- (A) da União, concorrentemente com o Município.
- (B) do Município, exclusivamente.
- (C) do Município, concorrentemente com o Estado.
- (D) dos distritos municipais, concorrentemente com o Estado.

32 De acordo com a Lei Orgânica do município de Mocajuba,

- (A) é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos.
- (B) mesmo que haja compatibilidade de horários, é vedada a acumulação de dois cargos de professor.
- (C) a vedação da acumulação de empregos públicos não abrange empregos em fundações e autarquias.
- (D) é vedada aos servidores da administração direta isonomia de vencimentos entre cargos de atribuições iguais ou semelhantes do mesmo poder.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

33 A fruticultura tropical é uma atividade importante para a economia do Brasil, dos estados, dos agricultores e também contribui para uma boa alimentação em nível mundial. Estudos mostram que um consumo de aproximadamente 70 kg de frutas por pessoa por ano pode influenciar muito na qualidade de vida. No Brasil, o consumo de frutas por pessoa por ano é de aproximadamente 48 kg. Esses números mostram o potencial para crescimento da fruticultura tropical no Brasil. Apesar desse potencial, a fruticultura tropical está sujeita a uma grande variedade de riscos. A literatura sobre o tema indica que os riscos sociais que podem afetar a fruticultura tropical são, principalmente,

(A) excesso de resíduos tóxicos advindos da produção frutícola tropical, bem como uso inadequado de fertilizantes e agrotóxicos; depleção de recursos hídricos utilizados na produção agrícola da fruticultura tropical, colocando em risco o direito ao acesso à água pelos produtores; emissões de gases de efeito estufa (em termos de CO₂ equivalente) em toda a cadeia de produção da fruticultura tropical; contaminação do solo, da água e do ar devido à utilização inadequada de agrotóxicos no sistema produtivo da fruticultura tropical.

(B) alto custo de produção devido, no geral, à baixa capacidade de gestão ou à adoção de um sistema de produção inadequado à fruteira cultivada; alta dependência de insumos importados (exemplo, à base de fósforo e potássio); baixo acesso às informações sobre técnicas de plantio por parte do agricultor rural; quantidade de sementes e mudas insuficiente para atendimento da demanda em fruticultura tropical; enfraquecimento dos serviços de extensão rural e de assistência técnica em todos os estados brasileiros; deficiência na oferta de mudas e sementes certificadas.

(C) envelhecimento dos produtores rurais com atividades em fruticultura, ocasionando riscos de descontinuidade da produção agrícola; limitação de serviços de saúde no campo, colocando em risco a continuidade do plantio e da colheita de frutas – maior período de afastamento das atividades agrícolas e menor qualidade de vida do produtor; limitação de infraestrutura como redutor na qualidade de vida rural; Migração acentuada da população rural para as grandes cidades, sobretudo os mais jovens, provocando escassez de mão-de-obra agrícola; ausência de educação adequada na zona rural com limitações do ensino em áreas como sistemas de produção para fruticultura; conflitos sociais no campo, gerando problemas fundiários e carências de terras adequadas para a atividade da fruticultura tropical.

(D) altos preços de várias frutas tropicais, dado nosso potencial produtivo; Volatilidade dos preços do produto final, inclusive causada pela sazonalidade; consumo aparente per capita bastante inferior ao consumo dos países desenvolvidos, com tendências de queda por efeito-renda; grande número de intermediários gerando assimetria de informações ao longo da cadeia produtiva da fruticultura; acesso , garantias e amortização de crédito, sobretudo por produtores de micro e pequeno porte.

34 O manejo reprodutivo numa propriedade é fundamental para a produtividade do rebanho e, principalmente, para os criadores que têm como objetivo a venda de leite. O Intervalo de Partos (IDP) é um indicador que deve ser observado de forma sistemática pelo criador. O IDP depende de todas as práticas de manejo, seja nutricional, sanitária ou reprodutiva. Um IDP inadequado pode influenciar negativamente a produtividade dos animais individualmente e comprometer a eficiência do rebanho. Nesse sentido,

(A) o IDP ideal para garantir a produtividade do rebanho deve garantir um Período de Serviço (PS) superior a 120 dias.

(B) o IDP ideal é aquele que permite às fêmeas reprodutoras obter uma cria por ano.

(C) o IDP acima de 365 é ideal para manter a performance produtiva de um rebanho sem acarretar prejuízos ao criador.

(D) o IDP não depende de nenhuma outra prática de manejo realizada pelo criador.

35 O campo científico da agroecologia define um AGROECOSSISTEMA como sendo um ecossistema que conta com, pelo menos, uma população de utilidade agrícola (HART, 1985). Há também autores que consideram agroecossistemas como sistemas ecológicos alterados, manejados de forma a aumentar a produtividade de um grupo seletivo de produtores e consumidores. Ou seja, plantas e animais nativos são retirados e substituídos por poucas espécies (PIMENTEL, 1996). Os agroecossistemas tradicionais surgiram após séculos de evolução biológica e cultural. Representam as experiências acumuladas de agricultores interagindo com o ambiente, sem, no entanto, acessar insumos externos, capital ou conhecimento científico. Esses sistemas se caracterizam por apresentar um elevado grau de diversidade das plantas, geralmente na forma de policultivos e/ou sistemas agroflorestais, o que minimiza os riscos e estabiliza a produtividade a longo prazo, promovendo a diversidade das dietas. Também maximiza os retornos a partir da produção baseada em baixos níveis de tecnologia e recursos limitados (AITIERI, 1995). Agroecossistemas modernos ou tecnificados apresentam como característica um alto grau de artificialização das condições ambientais, o que os torna altamente dependentes de insumos produzidos industrialmente e adquiridos no mercado. Esses insumos são baseados em recursos não renováveis e são importados de outras regiões, o que, conseqüentemente, implica gasto de energia com transporte. Analisando esses dois últimos conceitos, agroecossistemas tradicionais e agroecossistemas modernos, é possível afirmar que, na realidade amazônica,

- (A) existem exclusivamente agroecossistemas tradicionais.
- (B) existem exclusivamente agroecossistemas modernos.
- (C) não existe nenhum dos dois agroecossistemas descritos.
- (D) existem agroecossistemas tradicionais, modernos e híbridos (com características dos dois agroecossistemas descritos).

36 A Rotação de Culturas é uma técnica agrícola que vem crescendo muito entre agricultores preocupados com a conservação do solo e outros problemas ambientais. Trata-se de uma técnica que alterna, de maneira ordenada e planejada, diferentes culturas em uma mesma área em um dado período. Nessa prática, uma espécie vegetal não é repetida na mesma área ao longo de um período estabelecido. Apesar de promissora, muitos estudiosos identificam algumas limitações ao uso dessa técnica agrícola, entre elas

- (A) dificuldade de planejamento, difícil mecanização, demanda muita mão de obra especializada e gerenciamento, apresenta diversos picos de trabalho, comercialização mais complexa e dificuldade de acessar créditos para culturas de menores expressões comerciais.
- (B) menor dependência das condições climáticas, conservação do solo, maior produtividade, não requer descanso sem culturas, facilidade no controle de pragas, doenças e plantas daninhas, conservação do rendimento das culturas, menor dependência a oscilação de mercado e maior equilíbrio sanitário.
- (C) fácil planejamento, facilidade de mecanização, exige mão de obra simplificada, apenas um pico de trabalho, produtos de fácil comercialização, facilidade de crédito.
- (D) depende das condições climáticas, degrada o solo, reduz a produtividade ao longo dos anos, exige épocas de pousio, tendência a declínio das culturas, maior suscetibilidade a ervas e plantas daninhas e dependência do preço de mercado.

37 A Sucessão Ecológica é um processo gradual de mudança da estrutura e composição de uma comunidade. Trata-se de mudanças no ecossistema, incluindo alterações no ambiente físico e pela comunidade biológica, até alcançar a fase de clímax. Durante a sucessão ecológica, as comunidades mais simples vão sendo substituídas ao longo do tempo por comunidades mais complexas. A sucessão ecológica passa por três fases bem definidas: acese, seral e clímax. De acordo com as forças predominantes durante o processo de sucessão ecológica, podemos classificá-la em dois tipos. Quando as forças predominantes são oriundas de eventos externos ao ecossistema denominamos a sucessão ecológica de

- (A) autogênica.
- (B) poligênica.
- (C) alogênica.
- (D) antropogênica.

38 Na década de 1950, o engenheiro agrônomo Norman Borlaug iniciou experimentos agrícolas com trigo no México. O objetivo central de seus experimentos era desenvolver a resistência a doenças e aumentar a produtividade do milho e do trigo. Borlaug lançou mão de técnicas químicas e cruzamento genético para alcançar seus objetivos. Como resultado desse processo de experimentação agrícola, o México passou de importador a exportador de trigo. Muitos países do terceiro mundo introduziram as técnicas desenvolvidas por Borlaug, notadamente a Índia. Em 1970, Borlaug recebeu o Prêmio Nobel da Paz. Apesar de muitos aspectos positivos, as técnicas desenvolvidas por Borlaug e difundida de forma ampla em todos os continentes, levaram a processos negativos, como altíssimo nível de utilização de água, alta dependência de tecnologias oriundas de países desenvolvidos, redução da diversidade genética, alto nível de degradação ambiental, aumento da concentração da renda e sustentabilidade questionável. Esse processo ficou conhecido mundialmente como

- (A) agricultura de altos insumos.
- (B) revolução verde.
- (C) agricultura de baixo carbono.
- (D) agricultura ecológica.

39 A década de 1950 foi um marco no mundo da ciência. Muitos consideraram que a Ciência estava em crise. O modelo convencional de interpretação e análise da realidade, baseado nas filosofias de cientistas como Aristóteles, Galileu, Descartes e Newton, pareciam entrar numa fase de esgotamento. A Teoria Geral de Sistemas introduziu um grande desafio ao propor uma visão holística e multidisciplinar em contraposição a uma visão disciplinar e reducionista. Na agricultura, o enfoque sistêmico tem se tornado cada vez mais necessário, devido à crescente complexidade de sistemas organizados e manejados pelo homem e da emergência do conceito de sustentabilidade. Com base em Pinheiro (2000), “um sistema é definido como um conjunto de componentes inter-relacionados e organizados dentro de uma estrutura autônoma, operando de acordo com objetivos determinados”. No entanto, mais importante que a definição são os princípios que o conceito de sistemas enfatiza, dentre eles

- (A) níveis; autonomia e interação; dependência e desagregação; simplificação e visão das partes.
- (B) visão das partes; simplificação; dependência e desagregação; independência; níveis.
- (C) visão do todo; independência; dependência e desagregação; simplificação e autonomia.
- (D) visão do todo; Interação e autonomia; organização e objetivos; complexidade e níveis.

40 O conceito de desenvolvimento sustentável está crescendo entre planejadores, gestores públicos, executores de políticas públicas e a sociedade de uma maneira geral. Assim como acontece com outros conceitos, a massificação, às vezes, provoca um esvaziamento de sentido e há uma crescente necessidade de atualização dos conceitos e das práticas decorrentes deles. No caso do desenvolvimento sustentável, o que podemos considerar uma atualização conceitual e prática foi o que aconteceu na COP 21 (Acordo de Paris) referente ao combate às mudanças climáticas. Nesse evento internacional, protagonizado pela Organização das Nações Unidas (ONU), foi estabelecido um conjunto de 17 medidas para melhoria da qualidade de vida das pessoas, preservando o ecossistema e garantindo prosperidade econômica. No documento “Transformando Nosso Mundo: agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, essas medidas foram denominadas de

- (A) Objetivos da Sustentabilidade.
- (B) Objetivos para um Mundo Sustentável.
- (C) Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.
- (D) Objetivos da Agenda Ambiental.